

A teoria do poder

Hoje eu vou falar sobre a teoria de poder. Tal teoria não é necessariamente política. A teoria do poder é diferente das matérias acadêmicas sobre o assunto. Não vou falar sobre Estado, governos, nada disso. Aqui, a questão do poder é o princípio do poder sexual do homem e da mulher.

Eu já venho utilizando esse termo há um bom tempo e acredito que os leitores estejam saturados do uso repetitivo desse termo, pois o uso em quase todos os posts. Esse post explicará esse termo de uma forma bem mais ampla e ajudará a solucionar dúvidas. Como o assunto é muito extenso, esse post será complementado por outros posts no futuro.

Alguns princípios da teoria do poder:

1. As mulheres possuem mais poder sexual do que os homens
2. O único poder sexual que os homens possuem é o poder que os instintos femininos concedem

Ao longo desse post, eu falarei melhor sobre os 2 pontos acima.

Vivemos num período de muitas ilusões. Alguns homens promíscuos estão extremamente iludidos com o sucesso. Tais homens pensam que possuem muito mais poder do que as mulheres, mas eles não possuem. A verdade é que as mulheres em geral possuem mais poder sexual do que os homens mais assediados.

Mas essa não é a dinâmica social! Não é mesmo! A questão é que o poder do homem é uma ilusão, uma ilusão produzida pelo mecanismo de defesa falho dos “instintos” femininos. A palavra instinto é uma palavra muito ruim para expressar a natureza feminina, mas é ainda a melhor palavra para comunicar o sentido mais próximo do ideal aqui.

O poder do homem é uma grande ilusão. Ele é uma ilusão porque é uma concessão dos instintos femininos. Essa concessão só existe porque os instintos femininos se atraem “cegamente” por alguns atributos masculinos como beleza, riqueza, força física, fama, status. Esses atributos são aquilo chamamos metaforicamente de poder do homem. Ou seja, as mulheres valorizam os homens, apenas porque os instintos delas “valorizam” esses atributos.

O poder do homem é uma concessão dos instintos femininos. Agora imaginem se os instintos femininos funcionassem corretamente e esses atributos em si não fossem influentes como são? Então, o homem se veria numa condição de total impotência perante as mulheres.

Durante a história o homem sempre tentou controlar a sexualidade feminina, porque ele sempre reconheceu o maior poder sexual das mulheres. A questão não é somente a liberdade feminina, mas também o problema do elitismo gerado pelos critérios “instintivos” femininos. Ou seja, em qualquer sociedade, a mulher livre vai criar uma elite de homens. Ela vai fazer isso, pois os instintos femininos valorizam mais alguns atributos do que outros. Isso é um grande problema para o homem, mas é uma

também uma forma de segurança para alguns homens. O homem é inseguro, porém não é totalmente inseguro, pois os atributos valorizados pelos instintos femininos dão alguma segurança para ele, mas não segurança plena.

Se os instintos femininos produzem padrões elitistas e excludentes, a ausência deles deixa os homens à deriva. Se o homem já é inseguro diante de uma mulher que afirma padrões instintivos, ele seria ainda mais inseguro se esses padrões não existissem. Pior do que o inferno dos instintos é o inferno da insegurança pura.

O homem possui um pouco de segurança, enquanto pode afirmar os atributos valorizados pelos instintos femininos. Nesse sentido, muitos homens buscam ter músculos hipertrofiados e dinheiro, porque eles sabem que é essa a condição de segurança mínima perante as mulheres.

As mulheres hoje em dia não deixaram alternativa para os homens. Eles estão encurralados, pois os instintos femininos estão livres na sociedade secular e liberal. Antes esses instintos eram regulados pela educação, então as mulheres escolhiam por critérios não instintivos, ainda que a vontade delas fosse outra! A segurança que havia nos relacionamentos era uma segurança imposta por valores externos. Os homens eram mais tranquilos, pois os valores em si garantiam a fidelidade e o casamento, ainda que as mulheres não fossem totalmente conformistas com isso.

Mas hoje essa segurança não existe e os homens sabem que precisam afirmar os padrões instintivos delas, pois fora desses padrões há insegurança pura. É por isso, que os homens pobres e feios são visivelmente os mais apaixonados e sofrem uma dependência emocional extrema das mulheres. Eles não possuem poder perante as mulheres e são totalmente inseguros e dependentes emocionalmente. Os homens com menor poder perante as mulheres são os homens possuem mais tendência para o cometimento de crimes passionais. A razão disso é simples. Eles possuem um medo intenso do abandono e do desprezo feminino.

Os homens bonitos, bombados e ricos, que se julgam superiores, porque são assediados ou porque possuem muitas amantes, são seres narcisistas, iludidos com um falso poder. O poder destes homens é falso, pois depende unicamente da manutenção dos atributos valorizados pelos instintos femininos. O homem mais seguro e arrogante do mundo se tornaria automaticamente uma criança impulsiva de ego extremamente frágil se perdesse todos os atributos de poder que são valorizados pelos instintos femininos. Nesse caso, o homem mais arrogante do mundo seria o ser mais dependente emocionalmente das mulheres. O arrogante que perde o poder ilusório pode cometer suicídio ou matar a amante que o desprezou.

Todo homem que é arrogante porque possui sucesso com as mulheres é também um ser vazio, superficial, desinteressante, que precisa de uma capa gigantesca de poder para esconder seu ego frágil. Tal homem não sobreviveria à falta de poder e se tornaria automaticamente um ser impulsivo, potencialmente violento. Os homens brasileiros que estão incluídos no mercado sexual são os mais egoístas, narcisistas e arrogantes do mundo. Eles destratam o mundo entorno deles apenas porque possuem uma ilusão de poder. Tais homens são potenciais psicopatas, pois vivem de ilusão e não suportariam a perda súbita das ilusões que mantêm o poder falso deles.

A sorte dos homens arrogantes é que os instintos femininos valorizam cegamente alguns atributos. Então esses homens lutam com todas as forças para afirmar esses padrões, pois o ego frágil deles não sobreviveria diante da indeterminação feminina. Esses homens são do tipo que agredem o mundo inteiro para afirmar o egoísmo deles, pois não suportam a convivência com o instável e o indeterminado. Eles reagem com

agressividade quando percebem que não possuem meios, nem fórmulas para agradar as mulheres. Eles são escravos das paixões deles e por isso sempre serão reféns das mulheres.

O cafajeste não é um homem superior. Pelo o contrário, a segurança do cafajeste e a superioridade dele são ilusórias, pois dependem da manutenção do poder do mesmo. Ele é o homem mais iludido, pois se ele perder o poder que fornece a segurança que ele possui, automaticamente ele se torna um mendigo emocional e um ser totalmente dominado pelas paixões e capaz de tudo para agradar as mulheres.

O cafajeste é um ser que não suporta a vida sem poder, pois ele não suporta esperar nada. Ele usa o poder para acelerar o sexo. Agora, imaginem o que aconteceria se tal homem perdesse o poder que possui? Ele seria obrigado a esperar, ou teria que lidar com indeterminação total do desejo feminino fora dos padrões instintivos delas. Nesse caso, esse homem ficaria “demente” e “surtaria”, pois não suportaria a idéia de não ter valor algum para as mulheres. O poder que ele tinha escondia o fato de que ele sempre foi um escravo das paixões.

Não existem muitos homens maduros. Quase todos os homens são iludidos, pois eles se iludem com a concessão de poder que os instintos femininos dão. Só que eles se esquecem, que fora dessa concessão, eles são totalmente banais perante as mulheres, pois elas são menos escravas dos hormônios delas do que eles. Eles são escravos das paixões, escravos que estão iludidos com um sucesso temporário, escravos que podem tombar a qualquer momento. Então, quando esses homens levam um tombo, o que eles fazem? Eles reagem com agressividade, com impulsividade, eles destroem os outros e se destroem.

Os homens que usam o sucesso “artificial” para competir e humilhar os outros homens estão se multiplicando todos os dias. Tais homens são potenciais psicopatas, bombas que podem explodir a qualquer momento. Eles são totalmente escravos das paixões e possuem dependência extrema das mulheres, dependência que é camuflada pelo sucesso sexual ilusório. Tais homens são totalmente escravos da ética do sexo e portanto, sempre serão reféns das mulheres. Eles serão reféns emocionalmente das mulheres, mesmo que possuam sucesso, pois embriagados pelo sucesso não percebem o quão frágil é o ego deles.

O grande problema das teorias da sedução é que elas reforçam a ilusão. Elas vendem ilusões. Mas a ilusão aqui não significa que o homem não terá sucesso com as mulheres. Ele certamente poderá ter algum sucesso, a questão é que se ele perder o poder que garantiu o sucesso com as mulheres, ele se torna novamente um mendigo emocional. A sedução apenas dá o poder ilusório que anestesia o ego frágil dos homens temporariamente. Tais homens continuam escravos das paixões e não suportam nenhuma restrição. Eles são totalmente dependentes do sucesso sexual e não suportam a indeterminação feminina.

Qual é um problema nisso tudo? O homem tem que aceitar sua exclusão e ser conformista? Não é essa a questão. Eu mesmo dou o conselho mais eficiente: Ganhe poder. Isso dá uma segurança mínima ao homem que vive num mundo liberal, mas não educa o homem a lidar com frustrações e fracassos. Se o homem se frustra no amor, novamente ele volta a um estado de insegurança total, pois nunca aprendeu a lidar com as paixões e sempre dependeu demais das seguranças ilusórias fornecidas pela obtenção dos atributos valorizados pelos instintos femininos. Então o homem continua escravo das paixões e das mulheres, mas agora pela via do poder.

Como pouquíssimos homens realmente possuem desapego verdadeiro, atualmente há

uma pressão determinística. Os homens buscam poder a qualquer custo, pois são escravos dos hormônios e não possuem alternativa. As mulheres atualmente valorizam os homens apenas pelos atributos de poder que eles possuem. Logo, os homens que não possuem esses atributos vivem numa grande insegurança.

O homem desapegado sobrevive à falta de poder, mas o homem apegado, que é escravo da ética do sexo, não. Esse homem fará de tudo para ter poder, inclusive matar. Ele reduziu o sentido da sua vida a isso e não consegue valorizar outra coisa, além disso. Os sedutores e os homens que fazem sucesso com as mulheres são todos iludidos, pois simulam poder e baseiam a autoconfiança deles nesse poder simulado. Se eles perdem isso, eles viram mendigos emocionais.

Todas as técnicas e os recursos que aumentam o poder do homem te ajudarão com as mulheres, porém você continuará escravo das paixões e o teu ego continuará frágil e você dependerá sempre do poder ilusório para ter alguma auto-afirmação. Se você perder isso, então tua vida acabará e perderá o sentido. Cultive desde agora o desapego, para que você não se torne um mendigo emocional num momento de instabilidade da sua vida. Esteja preparado para perder poder a qualquer momento da vida, pois se você não estiver preparado, você poderá acabar na miséria emocional.

Postado por [the Truth](#) às 09:37

Marcadores: [alfas e betas](#), [natureza feminina](#), [relacionamentos](#)

40 comentários:

Anônimo disse...

Truth

Você poderia fazer um post específico sobre o desapego, pois é um assunto profundo e de suma importância.

30 de maio de 2011 18:33

Anônimo disse...

"Alguns princípios da teoria do poder:

- 1. As mulheres possuem mais poder sexual do que os homens*
- 2. O único poder sexual que os homens possuem é o poder que os instintos femininos concedem"*

Já que você vai explicar este tema, "Truth", gostaria que você aproveitasse para tratar também do papel regulador dos instintos masculinos.

Quero dizer, parece-me que o feminismo fracassou totalmente em 'reformatar' o homem.

Apesar da tentativa de "castrar" os homens, os crimes passionais e a misoginia crescem a cada dia que passa. Assim parece-me que o feminismo está na verdade incitando a agressividade masculina, ao invés de castrá-lo e domesticá-lo como pretendia. No mais, os homens continuam gostando ou preferindo a mulher "não feminista" para casar:

1) As virgens: Instintivamente o homem tem muita dificuldade de aceitar o fato de que não foi "o primeiro". É como se o rompimento do hímen sinalizasse que tal "fêmea" foi marcada como propriedade e território de outro macho e por isso o homem tende a rejeitá-la, mesmo que inconscientemente, ou sentir-se frustrado sem saber por quê. A mulher não virgem se vê obrigada a compensar a falta deste atributo. E elas sabem muito bem disso, também instintivamente, pois buscam a todo custo ocultar ou atenuar o seu passado de promiscuidade.

Obviamente que nem todo homem age e pensa assim, pois possuem espírito também e não são meros animais. Mas se as próprias mulheres procuram dissimular e encobrir o seu passado, é porque este instinto é real e presente e o feminismo não conseguiu eliminá-lo.

2) As belas (e novas): a beleza continua sendo um dos principais fatores de atração e manutenção do interesse masculino. As mulheres também sabem disso, mesmo que apenas instintivamente, pois vivem se produzindo e se preocupando com sua aparência. A mulher "feia" (falo aqui da falta de beleza externa) também tem de compensar a falta deste atributo. Mas, de qualquer forma, toda mulher se vê obrigada a ter um mínimo de cuidado com sua aparência e beleza exterior para manter o interesse de um homem. Citei a idade porque a beleza tende a decair com o tempo.

3) As meigas e dóceis: todo homem prefere mulheres meigas, dóceis e "femininas". Os títulos profissionais de uma mulher continuam e sempre serão um tanto irrelevantes para a maioria dos homens pois o que o homem busca na mulher é sobretudo segurança emocional e não material.

Acrescente-se a tudo isso que a ereção masculina é involuntária e, assim, de nada adianta a mulher ser mandona, controladora e "emancipada" se não é capaz de provocar e manter uma boa ereção em seu parceiro.

Fiz apenas um rápido esboço de pontos a serem discutidos quanto à sua teoria do "poder sexual" da mulher.

Enfim, o que eu questiono é: se a mulher tem tanto poder sexual, por que existem tantas "balzaquianas" rodadas e solteiras (sem mencionar as mulheres divorcidas e mães solteiras)?

Se possível, gostaria que esses pontos fossem abordados dentro de sua teoria.

Desde já grato.

30 de maio de 2011 18:45

Ben disse...

"Enfim, o que eu questiono é: se a mulher tem tanto poder sexual, por que existem tantas "balzaquianas" rodadas e solteiras (sem mencionar as mulheres divorcidas e mães solteiras)?"

Elas falam que não tem homem, mas são muito seletivas. Os cafas preferem as novinhas, e os demais não querem assumir compromissos com alguém que tem um passado que o incomoda. Além do mais, elas choram pelos cafas, não pelos betas. Mesmo casadas, vivem relembrando do cafa de sua juventude. A promiscuidade feminina reduz e muito o desejo masculino (em casos sérios, não em encontros casuais, o "ficar"). Quando o homem descobre o passado da mulher (também não adianta elas esconderem, isso é instintivo), se decepçiona gravemente. Mesmo na época em que estava mergulhado na Matrix, quando descobri que minha garota na época não era mais virgem, senti uma dor, uma decepção, sem nem saber o que era. Acabei me afastando, sem mesmo entender o que se passava comigo. É o instinto de reprodução trabalhando. Como um carro, o cara sempre prefere o 0km.

30 de maio de 2011 20:13

Anônimo disse...

Ao ultimo anonimo... A pergunta para o seu questionamento é simples... As balzaquianas e maes solteiras e tal não se enquadram tanto neste poder de sedução... Vou tentar te explicar... essas mulheres, elas possuem poder que o autor do post disse, mas nao tanto quanto uma mulher mais nova. o fato de elas estarem solteiras nao representa que nao existe um homem disposto a matar pela aprovação delas saca? Eu mesmo conheço uma balzaquiana que é assim: os caras que querem ela, ela nao quer, isto é tipico... os caras que ela quer, so qrem mesmo é papar e jogar fora... explicado? A mulher com a idade, a tendencia é a reducao de parceiros sexuais... tem cafajeste que pega e tal, mas é mais pra somar mais uma. Sacou?

30 de maio de 2011 20:45

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Teoria, do grego θεωρία , é o conhecimento descritivo que permite especulações, contudo puramente racional (Conceito do wiki)

Ganhar poder, qual seria essa medida? quanto tempo se leva para conseguir isso? o tempo passa e muitos não conseguem ascensão apesar dos esforços, das esperanças e dos sonhos, esse país é uma pátria de cartas marcadas. Um feminismo pernicioso reduziu as mulheres para o nível inferior ao de uma prostituta, essas pelos menos os homens sabem seu preço e condição de honestidade. Já a liberal não cobra em pecúnia e sim elava seu preço por meio de objetos de fetiche e outros tipos de utilidades.

As mulheres brasileiras são piores que as do Leste Europeu em termos de barganha sexual o preço é muito maior e seu valor em termos de beleza são menores; vejam o filme garotas do shopping.

Qualquer suburbana já sabe qual o homem ideal para ela, já tem os perfis na cabeça desde a adolescência; vejamos as atendentes de lojas de marcas famosas; as passarelas do luxo de sp e outros shoppings, geralmente são de bairros periféricos de São Paulo e custam bem mais que as do filme supracitado, as regalias e os fetiches para serem

compradas ou conquistadas não se resumem apenas a um jantar e ou celular. Vivem indo em baladas mais caras com as roupas das lojas e geralmente entram de graça, onde costumam caçar. Esse é apenas um exemplo existem muitos outros.

Trinta anos atrás as mulheres tinham referencial ético e se associavam com um homem para formar família haviam votos de fidelidade: na saúde; na doença; na pobreza e na riqueza até que a morte os separe. Muitos homens sentiam se felizes ao trabalhar e crescer ainda que não enriquecessem e formassem grandes patrimônios, porém envelheciam e evoluíam com dignidade, estar junto era uma aposta e um crédito saudável, um risco sustentado por um valor imaterial, uma sociedade “de amor”. Hoje mesmo trabalhando a mulher quer mais e mais do macho, não quer apostar quer tudo perfeito e pronto para ser a rainha mãe do reino unido de Portugal (rainha do lar) vira uma espécie de a Dona Maria A Louca” isso ocorre lá pelos 30 anos de idade, um ente insaciável e degenerado.

A vida aqui é feita de altos e baixos e muitos sabem disso; o homem tinha uma companheira e filhos para se renovar em sua luta e acreditar, hoje o cidadão comum foi abandonado porque durante uma década as mulheres brasileiras querem ser “meninas de shopping”.

Na minha teoria as putas profissionais terão mais “poder” por serem honestas e terem preço sabido, por isso defendo a legalização dessa profissão; maconha para mim só fede e sou contra a legalização. Será esse o valor que elas terão segundo a visão masculina? Esse Desapego para quem vive na escassez ocorre só se o cidadão cortar as bolas ou virar um cara muito espiritualizado; homem de leitura, meditação etc. Crescimento, libertação e disciplina é uma peregrinação difícil, mas não impossível.

Concordo se o cara for cafajeste, “boyzão” e tomar um tombo que lhe retire poder estes terão maior propensão a cometerem atos desequilibrados e se desintegrarão psicossomaticamente.

Guerreiros da Real é triste e deplorável ver uma balzaca na balada, num ambiente de flerte, bancando a menininha estão fora de contexto que miséria humana são asquerosas. Evitem a todo custo relacionamento sério com essas mulheres, são cavalo de tróia. Elas já estão tomando consciência que não ficarão apenas para titia, mas serão eternos lanchinhos, este é o salário da prostituição egóica e utilitária; processem o feminismo suas infelizes, deprimidas, obesas; etc. O machismo sumiu...e agora?

30 de maio de 2011 23:51

Anônimo disse...

"A mulher com a idade, a tendencia é a reducao de parceiros sexuais... tem cafajeste que pega e tal, mas é mais pra somar mais uma."

É mais ou menos o que eu estava dizendo, e como o Ben complementou. Querendo ou não o fato da mulher não ser mais virgem diminui automaticamente o valor dela perante o inconsciente masculino.

Observem os "cafás", aqueles que em tese "traçariam todas": com quem eles se casam?

Quanto mais promíscua, menos valor ela tende a ter e mais ela tem que compensar a falta do atributo (pureza).

Uma forma de elas fazerem isso seria sendo mais sinceras, honestas e usando a experiência sexual delas para "agradar" o homem em questão.

Por exemplo, ela poderia compensar isso com sinceridade e carinho, comunicando o mais rápido possível e quando oportuno a sua condição (humildade) e usar a sexualidade como forma de comunicar o "amor" e "respeito" dela pelo homem.

Mas para piorar tudo, elas em geral não conseguem e não sabem fazer isso. Elas tendem a ficar complexadas, não sabem o que fazer com o seu passado, ficam mais exigentes, tentam esconder e dissimular o passado a todo custo e aos poucos vão deixando escapar uma informação aqui ou ali, comunicando assim indiretamente ao "novo homem" - o trocadilho é proposital - que é como se ela não esquecesse o anterior e, por isso, estava ocultando informações.

Ou seja, mesmo que algumas ainda se dêem bem, o valor delas diminui com a promiscuidade e elas frequentemente não sabem compensar isso. A chave está naquilo que o Ben disse:

"A promiscuidade feminina reduz e muito o desejo masculino (em casos sérios, não em encontros casuais, o "ficar"). Quando o homem descobre o passado da mulher (também não adianta elas esconderem, isso é instintivo), se decepciona gravemente."

Esse instinto masculino é muito aguçado e inconsciente. Dependendo do nível de maturidade e experiência do homem, ele consegue detectar se a mulher é virgem ou não sem nem mesmo conhecê-la, apenas por sinais externos, olhar ou pelas suas reações emocionais.

Sem falar nos casos em que ela realmente não esquece, já que a comparação é inevitável. Por isso eu até suspeito que quanto mais rodada a mulher for, mais complexada ela tende a ser.

Não que eu goste e fique alegre com isso. Mas é o que observo. O que estou argumentando é que elas de certo modo também se enganaram totalmente com os falsos pressupostos feministas de igualdade.

Um dos principais falsos pressupostos feministas a meu ver é a igualdade de libido e desejo sexual e que a inorgasmia da mulher fosse fruto da repressão sexual machista.

Eu acredito que o orgasmo femino é sobretudo emocional, está relacionado à capacidade de entrega emocional da mulher ao ato. De nada adianta ela experimentar 100 homens se não é capaz de conquistar emocionalmente nenhum.

31 de maio de 2011 03:54

Anônimo disse...

Outros temas interessantes a serem abordados no blog:

1) Mulheres obesas, são excluídas sem piedade e sofrem, elas pagam a conta do sistema

feminista e sofrem ainda mais que o homem solitário (que tem a prostituta para pegar).

2) Religião, como as mulheres se envolvem e se afastam.

3) O altruísmo, desmascarar a pseudo-ética e boa vontade que muitas mulheres dissimulam.

31 de maio de 2011 08:16

Maromba disse...

Não sei não se as obesas sofrem mais que o homem solitário. Por mais que possamos pagar por sexo, acho uma situação humilhante um homem de bom caráter não conseguir uma mulher legal pra ter um relacionamento, acho injusto. As gordas só não vão conseguir sexo mas se trabalharem e se esforçarem podem ser independentes e se virarem.

31 de maio de 2011 09:00

Anônimo disse...

Quais seriam as características de uma mulher virgem? Que tipo de sinais mostram que uma mulher é virgem?

31 de maio de 2011 09:59

Anônimo disse...

Salve eu sou o Dr. Mandrake do Forum do silvio, eu tenho um dossie muito bom sobre o Ego/Desapego. Se você se interessar em fazer um artigo sobre isso, poderia ler.

<http://silviokoerich.forumeiros.com/t964-dossie-observacao-e-compreensao-dos-defeitos-a-morte-do-ego?highlight=dossie>

Abraço.
Mandrake

31 de maio de 2011 10:47

Anônimo disse...

Donnie Darko

PARABENS!!!! ÓTIMO SEUS POSTS...

se vc não é o Alita , deve ser alguém mais próximo da sabedoria dele.

31 de maio de 2011 10:49



Ninja disse...

Uma obesa ou aquelas muitos horríveis sofrem igual os homens solitários e muito tímidos. O pior é que em ambos os casos eles ao invés de procurarem ajuda eles se afastam mais da solução. Uma obesa por se sentir triste, sozinha e excluída do grupo de amigas ela procura prazer na comida. Se ela está triste e deprimida ela come mais ainda pra satisfazer um prazer ou pra não pensar no problema. O tímido e solitário se refugia cada vez na internet por não ter amigos ou namorada e assim se afasta de interações sociais que iriam melhorar e aumentar a chance de conhecer alguém. A obesa deveria se controlar e procurar ajuda nutricional e uma academia e o tímido deveria procurar um psicólogo ou terapeuta. Ambos se afundam e inventam desculpas que justificam suas escolhas.

31 de maio de 2011 12:55

Anônimo disse...

"Quais seriam as características de uma mulher virgem? Que tipo de sinais mostram que uma mulher é virgem?"

Se você é mulher eu diria para você ter calma e não levar tudo ao pé da letra e tão sério. O que comumente pesa na decisão de um homem largar ou não uma mulher não é a falta de virgindade, se já estão num relacionamento. É a falta de outros atributos como feminilidade, amabilidade, etc. e, possivelmente, falta de atração sexual (popularmente conhecida como "química") ou até mesmo de um relacionamento (leia-se intimidade, conexão emocional e confiança mútuas).

Por isso eu diria para a mulher que trabalhar a sua própria feminilidade e auto-imagem é muito mais importante do que seus atributos externos.

Um caminho para isso é se conscientizar de seus próprios medos e características que são percebidas como "defeitos" e aceitá-los como parte de sua experiência de vida.

Reconciliando-se consigo mesma a pessoa desenvolve naturalmente uma boa auto-estima e saudável auto-confiança e segurança que é sentida e apreciada por quem quer que esteja a seu lado. Para se aprofundar no assunto eu sugiro os livros de Pia Mellody.

31 de maio de 2011 16:14

Anônimo disse...

"O pior é que em ambos os casos eles ao invés de procurarem ajuda eles se afastam mais da solução."

A "solução", a meu ver é ajudá-los a se conscientizar e confrontar seus próprios medos. Pelo que percebo, em parte é isto o que faz este Blog, mesmo que sem intenção ou incidentalmente.

31 de maio de 2011 16:19

Rafael disse...

<http://www.sexoerelacionamentos.com.br/index.php/sexo-e-relacionamentos/ser-no-diva/671-quero-me-matar-por-cao-do-passado-na-minha-namorada>

"Estou desesperadamente dominado por uma mente possuída. Simplesmente não consigo conter minha obsessão. Perdi até meu emprego por isso e estou perdendo minha saúde física (pois a mental já foi pro saco faz tempo). A questão é que não consigo admitir que minha namorada teve uma vida antes de me conhecer. Tento não demonstrar o desgosto que sinto quanto estou com ela, mas ultimamente está ficando uma situação insustentável. Estamos juntos há quase 3 anos e temos planos para continuar nossas vidas juntas para sempre, mas essa neurose tem me dominado de tal forma que mal consigo realizar minhas tarefas de forma satisfatória: tenho tido fortes dores de cabeça, não consigo dormir e nem comer direito. E, agora, sem emprego (na verdade pedi pra ser demitido pois não estava mais tolerando aquelas pessoas do trabalho) estou numa encruzilhada. Amo ela com todas as minhas forças e tenho certeza que ela me ama também, confio plenamente nela, é dona de um caráter inigualável, uma pessoa que era para ser perfeita, se não fosse esse passado maldito que ela teve. E, para piorar a situação, ela disse que não se arrependeu de nada que tenha feito na vida. Ainda tive o desprazer de ouvir de amigos em comum das coisas que ela fazia com os ex-namorados dela...Tenho sonhos cabulosos que não me deixam dormir desde então. Leio relatos de homens que estão com a primeira namorada (que perderam a virgindade juntos) e os invejo. Achava que se casássemos, eu me livraria dessas noíadas, mas, meu amigo casado, que sofre deste mesmo mal, disse que o casamento só agrava a separação é iminente. E agora estou num impasse: devo continuar com ela ou não? Nunca tinha sentido isso em outros relacionamentos (talvez pq só agora tenha encontrado o verdadeiro amor) e não estou conseguindo lidar com isso. As vezes a trato com indiferença e ela percebe e fica chateada. Ela também tem esse sentimento, mas não é tão grande como o meu. Ela pergunta do meu passado, respondo na boa e ela não fica feliz, obviamente, mas se conforma. Eu não consigo me conformar, não admito!! Choro de desgosto e sinto raiva d ela e de mim (por não ter encontrado ela antes). Ajudem-me por favor. O que devo fazer? Suicídio é a solução?"

Leiam os comentários lá embaixo do texto ...

"Passo por isso há 20 anos, pois me casei com ela. Sofrimento sem fim. Estou pagando meus pecados. Nem meus dois filhos me fizeram parar de pensar nisso. Impossível a separação por motivos financeiros e pelo amor que sinto por meus filhos. Tudo é jogado na cara na hora das discussões. Aconselho tratamento antes de tomarem a decisão de se casar, se for esse o caso."

A realidade é essa:

“Em uma abordagem bem prática, é tudo uma questão de encarar os fatos.

FATO a sociedade é machista e, no que diz respeito a virgindade feminina, muito tradicional.

FATO sua namorada ou esposa teve prazer e deu prazer a outros.

FATO vc será alvo de piadas daqueles que não tiveram o mesmo azar que vc.

FATO não ha nada que vc possa fazer para mudar ou atenuar isso.

FATO vc jamais vai aceitar essa condição imutável, haverá ocilição de comportamento, aceitação nunca.

Elencados os fatos, não acredite naqueles que se posicionam de maneira diferente, tentando parecer moderninho, ele padece do mesmo mal e por não aceita a condição que não pode mudar, tenta transparecer auto confiança extrema. Se vc ainda não casou-se e puder cair fora, caia, ou prepare-se para sofre pelo resto da vida conjugal. Falo por experiência de caso.”

31 de maio de 2011 16:23

Anônimo disse...

eu conheço muita gordinha q se da bem, tem muitos homens q gostam delas, mas cara gordinho ai é difícil...

31 de maio de 2011 16:47

Rafael disse...

“No começo sofri com o passado da minha atual namorada que já deu para 5 tem uma filha mae solteira e eu só comi 6 paranóias de [impróprio] grande queria ser o unico...foram de lei...ambos nos identificamos pois fomos sempre frustrados ela se queixava que ninguem a satisfazia e eu tambem nenhuma me acompanhava e nunca fez o que essa atual faz sem contar que me faz rir o tempo todo..um dia ela me surpreendeu dizendo que queria fazer anal pois jamais havia feito...foi a glória sem falar que a maluca pos catchup na vagina e mandou eu enfiar saiu daque jeito o penis ri mto ela falou ta ai o himen...falei nossa ..q [impróprio] hein...rsrsrs ela falou pois é essa foi a minha 1ª vez uma [impróprio]..detalhe 3 ex's dela casaram com virgens e ja separaram por ter levado galha, um deles se matou por ter sido traído RECENTEMENTE NOS RESOLVEMOS JUNTAR AS TRALHAS E ELA COLOCOU UMA PLACA NA PORTA DO APTO - ninguem pode fazer um novo começo mas juntos podemos fazer um novo final!”

Relatos como este me dão vergonha de ser homem...

"As mulheres hoje em dia não deixaram alternativa para os homens. Eles estão encurralados, pois os instintos femininos estão livres na sociedade secular e liberal. Antes esses instintos eram regulados pela educação, então as mulheres escolhiam por critérios não instintivos, ainda que a vontade delas fosse outra! A segurança que havia nos

relacionamentos era uma segurança imposta por valores externos. Os homens eram mais tranquilos, pois os valores em si garantiam a fidelidade e o casamento, ainda que as mulheres não fossem totalmente conformistas com isso."

(2)

A realidade é que é impossível ter certeza de quantos caras a sua namorada já deu. elas mentem e dissimulam pra caralho nisso.

mesmo que ela fale que vc é o segundo ou terceiro voce nunca vai saber se é verdade ou não.

só com uma virgem você vai ter uma tranquilidade maior, e mesmo assim não é garantia de que ela não vai trair depois...

a situação do homem de bem é muito foda...

31 de maio de 2011 16:58

Anônimo disse...

De fato, esse assunto de virgindade ou pureza é algo muito sério e instintivo para o homem.

E por que não até de bom senso hoje em dia, já que as mulheres estão "liberadas" e "emancipadas" de quaisquer referências reguladoras externas? Como disse um dos comentaristas do artigo citado pelo Rafael (clique [aqui](#)): *"Se não for possível achar uma mulher recatada, não-promíscua, e de preferência virgem, não se case. É melhor do que se divorciar ou se arrepender e passar uma vida inteira cercada de fantasmas."*

Fui eu que trouxe o assunto à tona, conforme comentário de 30 de maio de 2011 18:45 acima. Sinceramente não imaginava que causaria tanto alvoroço. Prova de que eu e o Ben estamos certos.

Já que o "Truth" gosta de teorias, eu tenho uma:

1) Todo homem quer uma mulher virgem, nova, bela e feminina, mesmo que não saiba. Eu até suspeito que é isso que tanto motiva os terroristas islâmicos, já que dizem que eles são ensinados e acreditam realmente que irão para o paraíso e terão um harém de 72 virgens (não se pode negar o poder das crenças e da religião). Outra prova disso é que mesmo os homens mais promíscuos ou imorais preferem se casar com as virgens.

2) Instintivamente o homem sente-se humilhado ou fracassado ou preterido se não foi "o primeiro" a "conhecê-la".

3) Os homens imorais e libertinos são os homens que mais defloram mulheres numa sociedade feminista e liberal (como vocês sabem e certamente estão testemunhando em suas cidades). Isto provoca uma profunda humilhação nos demais homens (em geral de bom caráter) que se traduz em depressão, revolta, agressividade e misoginia crescentes. Os Blogs masculinistas são em parte expressão dessa revolta e ódio crescentes.

Assim, a meu ver, "liberar" os instintos masculinos é a melhor forma de combater o feminismo. Na verdade, nem é preciso que ninguém faça isso, pois é uma consequência

natural do feminismo.

Por outro lado, penso que é muito salutar para o homem de bem e de caráter se conscientizar daquilo que ele realmente precisa, deseja e, sobretudo, a que tem direito! Isso pode motivá-los imensamente!

31 de maio de 2011 18:18

Joey C. disse...

Eu tento ser mais realista. Como estou na faixa dos 30, me dou por satisfeito encontrar uma mulher na faixa dos 25 que tenha tido uns poucos relacionamentos estáveis, um, dois, três, talvez quatro (já iria pensar a respeito). Na cidade grande isso é artigo raro, imaginem então uma virgem, se bem que eu já namorei uma por quase três anos, mas acabou não dando certo. Bem, isso já faz quase uma década.

É certo que por instinto o homem procura a virgem, a pureza. O que me preocupa as vezes é essa idealização demasiada que os homens nesse blog estão fazendo sobre isso. Fica a pergunta: Se nós homens não conseguimos controlar esse instinto, como podemos cobrar a mulher para controlar seus instintos quanto ao macho alfa? É bom deixar claro que concordo com as coisas colocadas nesse blog sobre a falta de controle das mulheres sobre seus instintos, na verdade existe é uma potencialização dos instintos femininos pela cultura atual. Mas enfim, deixo a pergunta como alerta para não incorrermos no mesmo erro que as mulheres.

31 de maio de 2011 20:00

Anônimo disse...

Anônimo:

" A realidade é que é impossível ter certeza de quantos caras a sua namorada já deu. elas mentem e dissimulam pra caralho nisso. "

De certa forma, você não pode saber o número exato... mas pode saber o mínimo! Você pergunta quantos foram e julga que deve ser pelo menos duas vezes a resposta dela (quase nunca falha)

Discordo que o feminismo seja universalmente bom para as mulheres. Com o aumento da expectativa de vida(e do peso médio da população, todo mundo sabe disso!), as bonitas , magras e jovens tornam-se uma parcela cada vez maior da população. O feminismo é ELITISTA, tanto para homens como para mulheres. Você não podem tomar um grupo específico de mulheres(com faixa etária restrita) como amostra significativa da população feminina geral. O anônimo anterior pensou corretamente quando escreveu :

" Mulheres obesas, são excluídas sem piedade e sofrem, elas pagam a conta do sistema feminista e sofrem ainda mais que o homem solitário (que tem a prostituta para pegar)"

Por fim, se o sexo tá tão fácil e liberado, como tem tanta gente sexualmente insatisfeita? Tanto homem incapaz de dar uma sequer, e que precisa pagar prostituta ou se acabar na bronha? Se sexo tornou-se tão fácil assim, por que afinal os cursos de sedução tornaram-se tão comuns?

Imagina o escárnio que tal idéia causaria 30 anos atrás...

31 de maio de 2011 20:01

Anônimo disse...

"Se nós homens não conseguimos controlar esse instinto, como podemos cobrar a mulher para controlar seus instintos quanto ao macho alfa?"

A pergunta que eu faço é a seguinte: existem alguém que realmente controle os instintos no que se refere às relações amorosas já que comumente se diz que a atração sexual é um fator muito importante para a coesão ou manutenção do relacionamento?

E o que seria a atração ou desejo sexual masculino, ou "química"? Qual sua relação com o que tem sido debatido aqui? O que é a "química" para o homem? Quais os fatores que desencadeiam a "química" no homem? O processo é totalmente inconsciente? Eu suspeito que sim e quem nem sempre está relacionado necessariamente a fatores externos como "virgindade".

Se o "Truth" pudesse eu gostaria que ele explicasse o significado disso já que é muito importante.

Vejamos o que ele escreveu a respeito da química da mulher:

"A atração, o desejo sexual, ou a tal da "química", são desculpas falsas para os erros femininos iminentes. Como foi falado na série "Desvendando as falsas certinhas", a natureza feminina sempre se atrai por poder. E essa atração é cega, não conhece riscos, limites, nem responsabilidades. A mulher que usa o desejo sexual, ou atração como motivação para amar, nunca escolherá bem um homem.

Muitas mulheres não amam homens bons e de excelente caráter, porque não sentem a tal da "química" por eles. Elas confundem amor com atração e desejo sexual e por isso não são capazes de amar homens mais limitados do que elas. Por isso, o dilema da felicidade da mulher moderna é impossível de ser resolvido, simplesmente porque não há homens poderosos suficientes na sociedade para salvá-las e os homens que sobram, elas não querem ou os tratam como inferiores. As mulheres são incapazes de ser felizes ao lado de homens que não desejam sexualmente e não se sentem atraídas. Elas sempre exigem muitas compensações dos homens mais limitados pra amá-los."

(Continua)

1 de junho de 2011 03:41

Anônimo disse...

(continuação)

"A atração feminina como critério de amor exclui inevitavelmente a maioria dos homens. As mulheres de outras gerações amavam mais porque elas aprendiam a amar segundo outros critérios. Mas atualmente as mulheres são incapazes de amar homens por outro critério que não seja o poder deles. A atração, a química e o desejo sexual são desculpas que as mulheres usam para mascarar os interesses delas no poder do homem. Elas são escravas da natureza e a mídia e a sociedade empurra a mulher na direção dessa escravidão. As paixões e as emoções femininas deixam as mulheres embriagadas de expectativas ilusórias e assim, elas se tornam megalomaniacas e loucas por uma felicidade quase inacessível. Quanto mais livres, independentes são as mulheres, mais infelizes e "loucas" elas serão! Simplesmente porque elas irão descobrir a verdade: Não há alfas e homens poderosos para todas e somente ao lado deles elas se sentirão felizes! Mais do que isso, não há garantia de estabilidade na relação com os homens poderosos que elas idealizam como homem ideal. Por isso, a felicidade das mulheres heterossexuais, que seguem as próprias emoções delas é impossível!"

Outra questão importante é que tipo de compensações o homem exige da mulher numa sociedade feminista e liberal. Parece-me que isso tem algo a ver com uma pergunta do outro comentarista. O "Truth" chegou a tocar no assunto neste artigo sobre A ansiedade sexual e os valores das mulheres:

"Os homens seletivos, ou religiosos freqüentemente projetam numa mulher certinha uma expectativa altíssima e por isso, eles supervalorizam a pureza feminina, pois sentem que o relacionamento com uma mulher assim é a única forma de tentar igualar as vantagens dos promíscuos, ou de pelo menos suprimir o sentimento de prejuízo."

1 de junho de 2011 03:53

Anônimo disse...

"Se não for possível achar uma mulher recatada, não-promíscua, e de preferência virgem, não se case. É melhor do que se divorciar ou se arrepender e passar uma vida inteira cercada de fantasmas."

Essa frase resume bem o que o pessoal aqui está discutindo... para CASAMENTO tem que ser virgem. é foda de achar, eu sei... mas prefiro ficar sozinho do que me contentar com uma mulher que já rodou na mão de vários e nunca vai me valorizar como eu realmente mereço.

Se ela não for virgem vou namorá-la sem problema nenhum, vou aceitá-la para namoro... agora pra casamento tem que se virgem...

Jamais aceitaria pra ser a mãe dos meus filhos uma mulher que já foi usada.

Elas não querem o príncipe encantado? Não querem que o cara seja bonito, forte, rico, bem sucedido?? Porque eu não tenho o direito de exigir uma virgem pra me casar?

o passado da mulher é uma coisa que eu não conseguiria suportar e esses tormentos me acompanhariam sempre.

O feminismo não conseguiu matar o instinto do homem que é querer uma virgem e mais recatada pro casamento. Não adianta elas quererem mudar isso...

o homem na essencia é o mesmo.

E esses caras mente aberta que aceitam a promiscuidade da mulher sem reclamar no fundo nunca vão amar elas de verdade. E como o The Truth sempre fala, o relacionamento com as rodadas não tem respeito. Os caras até as aceitarão mas com compensações: traição, swingue, exigiram demais dela na cama... e na hora da discussão vem tudo a tona. Não adianta as feministas quererem mudar a cabeça do homem. Aceitar rodadas pra casamento é aceitar verdadeiros tormentos emocionais.

Você nunca vai poder ter certeza do passado dela. Ela pode ter sido promíscua na adolescencia e se "regenerado" com vinte e poucos anos.

É impossível saber ao certo com quanto ela já foi pra cama... ela pode ter trepado com 30 e dizer que sou o segundo. Não dá pra ter certeza do número exato. Fora que elas geralmente só contam as fudas com os namorados... por isso o número que elas dizem é sempre baixo... o sexo casual elas não contabilizam.

E outra: se uma mulher namorou 5 anos com um cara isso quer dizer que ela não é rodada?

Em 5 anos o caras comeu ela de todas as formas possíveis, depois enjoou e chutou. Não vou aceitar restos.

Como já disse, melhor ficar sozinho do que viver dessa forma.

1 de junho de 2011 04:05



Sidnei Roberto Brüske disse...

Esta postagem foi removida pelo autor.

1 de junho de 2011 05:07

Anônimo disse...

O cara, poe o meu comentário como anonimo? Sou o Sidnei do comentário anterior. Esqueci de mudar a telinha?

1 de junho de 2011 05:16

Anônimo disse...

A mulher que conheceu mais que dois homens quer conhecer o terceiro , quarto e ai por diante.....

1 de junho de 2011 05:36

Anônimo disse...

fernando

kra eu tive uma mina no colegio, ficamos juntos 3 anos, mas n transamos de verdade, a gente ficava nos amassos, mas ela era muito da folgada,e eu terminei o namoro, a mina fico muito puta, mas ai teve a excurção da formatura pra porto seguro, sabe como é, tomamos umas, e acabou rolando, ela era virgem e eu tambem era.

Só q isso n foi o suficiente pra eu querer ela de volta, a gente n tinha nada haver, ela fico me trollando na internet no orkut falando um monte de mim.

Hj essa mina vai casar com outro cara, eu to com outra garota tb, ela tb é virgem, mas eu n to muito afins dela.

Quero encontrar uma mina legal, mas pra mim n precisa ser virgem, pois eu tb não sou mais.

É claro q num quero uma mina promiscua e rodada, mas eu n me encano com o fato dela num ser mais virgem.

1 de junho de 2011 05:42

Ben disse...

"Se sexo tornou-se tão fácil assim, por que afinal os cursos de sedução tornaram-se tão comuns?"

Cara isso vem de todo movimento "igualitarista". Eles prometem o melhor, e quando fazem, fazem o pior. Veja o comunismo, prega a igualdade social, mas trouxe o sistema onde rola uma das maiores desigualdades jamais vista. O feminismo é uma espécie de comunismo sexual. Prometia a putaria, o sexo livre e a vida feliz, mas trouxe elitismo sexual, tensões, neuras, problemas de todos os tipos e etc. Toda revolução sempre dá merda.

"Se nós homens não conseguimos controlar esse instinto, como podemos cobrar a mulher para controlar seus instintos quanto ao macho alfa?"

Cara, acho que mais importante do que esses instintos e etc.está o carater da pessoa. Uma mulher honrada não vai se envolver com bandidos, playboys escrotos, cafas e etc. Ela sabe de suas escolhas. Da mesma forma um homem sente atração por gostosas, mas só trai sua mulher se for canalha ou fraquejar. Uma pessoa consciente controla sua vontade. Vou reformular sua comparação:

Mulheres se atraem por alfas > Homens se atraem por gostosas

Mulheres querem seu homem dominante > Homens querem suas mulheres puras

Assim me parece melhor colocado. Na educação clássica conseguimos compensar isso:

Homens eram educados a serem MACHOS. Ou seja, se tornavam seguros, atrativos e decididos (betas sempre existiram, manginas em escala bem menor). Assim as mulheres tinham melhores opções, não esses frangos que somos hoje. E..

Mulheres eram educadas a serem puras e pagavam pela responsabilidade de suas escolhas erradas. Assim elas se tornavam mais atrativas para relacionamentos sérios, e o principal, pagavam pelos seus erros. Aí elas teriam de se preservar.

No fim vemos que a cultura secularista foi que causou esse caos familiar. Uma cultura que estimula a promiscuidade feminina e obriga a sociedade a aceitar qualquer erro feminino. A ausência de responsabilidade delas e a desestrutura cultural e familiar são o problema. O caráter da pessoa é o que determina suas atitudes. Não há fórmula mágica, ou paraíso perdido. Antigamente também ocorria tudo isso que tem hoje. Porém não tínhamos essa loucura generalizada, essa inversão de valores, etc. Não adianta sair como aqueles crentes malucos cobrando moralidade. O mais importante é restaurar o bom-senso, a sanidade, a cultura e etc. Problemas sempre existiram, nunca haverá sociedade perfeita. Apenas a consciência individual e responsável é o que pode trazer alguma coisa de melhor.

1 de junho de 2011 06:56

Rafael disse...

<http://www.midiaseम्मascara.org/artigos/movimento-revolucionario/10484-sexo-e-socialismo.html>

SEXO E SOCIALISMO

Sei que isso é esquisito, e até um pouco vergonhoso, mas é hora. Isso mesmo: É hora de falarmos sobre sexo.

Primeiro, quero deixar claro que o sexo é simplesmente outra função física, e não há nada de importante por trás dele. Segundo, o amor não existe. Por isso, não se preocupe sobre esperar até achar a pessoa certa. Aliás, você deveria se envolver em sexo indiscriminado com qualquer pessoa que por acaso apareça no seu caminho. Resumindo: todo sexo é aceitável, em qualquer tempo, em qualquer idade, com qualquer um.

O quê? Você ficou ofendido com o que acabei de dizer? Olha, tenho de ser sincero e confessar que essa conversa de sexo não é realmente de minha autoria original. Estou apenas parafraseando Karl Marx. O que é importante entender, porém, é que embora o que acabei de dizer pode parecer loucura para você, é a perspectiva socialista exata acerca do sexo. Entenda: a promiscuidade e os desvios sexuais desempenham um papel no estabelecimento de um sistema socialista de governo.

Quando ouvem a palavra "socialismo", a maior parte das pessoas acha que é uma filosofia econômica. As pessoas comuns associam o termo com a destruição do capitalismo e o governo tomando o setor privado. Embora isso seja certamente verdade, há também um componente social correspondente que é muitas vezes ignorado. É, afinal de contas, chamado "social"-ismo.

Marx entendia que o capitalismo não se sustenta sozinho. A idéia do livre mercado foi inventada por países ocidentais com valores éticos judaico-cristãos. Assim, ele sabia que qualquer um interessado em destruir o capitalismo tem também de erradicar os alicerces fundamentais da sociedade que o sustentam.

O componente mais fundamental de todas as sociedades é a família. Na civilização ocidental, a família começa no casamento de um homem e uma mulher. Durante esse

casamento, o marido é tradicionalmente o líder da família e o provedor de alimento, roupas e abrigo. A esposa cria um lar amoroso e cria os filhos.

Os laços entre marido e esposa são vistos como espirituais, emocionais e exclusivos. O sexo é a expressão máxima desses laços e, de forma importante, o casamento só é consagrado depois que o marido e a esposa tiveram sua experiência física íntima. Como tal, o sexo pré-conjugal é desencorajado na cultura ocidental, pois barateia e desvaloriza os laços entre marido e esposa e, conseqüentemente, o significado do casamento e família.

O socialismo não consegue funcionar sob o modelo de família da civilização ocidental. Sob um regime socialista, não pode haver família tradicional, pois o Estado é o líder e provedor de todos. Além disso, toda espiritualidade e emoção têm de ser reservadas exclusivamente para o Estado. Portanto, Marx sabia que a fim de que o socialismo tivesse êxito, ele tinha de achar um jeito de destruir a família.

continua...

1 de junho de 2011 07:36

Rafael disse...

O modo mais fácil de alcançar essa meta, ele descobriu, era incentivando todos os tipos de sexo. Se o sexo fosse comum e indivíduos solteiros tivessem relações com quantos parceiros quisessem, o sexo perderia todo o seu sentido espiritual e emocional. Assim, o casamento se tornaria irrelevante, e as famílias acabariam deixando de existir.

Com esse propósito, Marx aplicou sua filosofia econômica à sua perspectiva acerca do casamento. Exatamente como ele pregava que toda propriedade privada tinha de ser abolida, da mesma forma ele pregava que todos os relacionamentos privados tinham de ser abolidos. No "Manifesto Comunista", Marx exigiu "mulheres abertas para todos", o que significava que nenhuma mulher deveria ser sexualmente exclusiva para um só homem. Em vez disso, as mulheres tinham de se repartir com todos os homens, sem nenhum compromisso. Essa é a origem do movimento de "amor livre" popularizado na década de 1960.

Aliás, não é por acaso que o aumento de programas assistencialistas de linha socialista na década de 1960 tenha coincidido com o aumento do movimento de "amor livre". Foi um golpe socialista duplo contra nossa cultura tradicional. A "liberação sexual" desvalorizaria o sentido do sexo e família, e o Estado interviria para preencher o vazio, substituindo o marido como líder e provedor.

Durante os 40 anos passados, testemunhamos o sucesso desse plano. Ano após ano, permitimos gradualmente que o governo ganhe mais e mais controle sobre nossas vidas. Ao mesmo tempo, estamos também gradualmente abandonando nossa moralidade sexual tradicional e estamos aceitando o sexo antes do casamento, a criação de filhos sem pais, o casamento gay e até mesmo a pornografia como tendência atual e normal.

À medida que lutamos e resistimos à radical agenda econômica da esquerda, não nos

esqueçamos de lutar contra sua radical agenda social também. Compreenda, como compreende a esquerda, que as famílias tradicionais intactas não entregam seu sustento nas mãos do governo. As famílias mesmas se sustentam.

1 de junho de 2011 07:36

Anônimo disse...

"Mulheres vulgares, uma noite e nada mais"

1 de junho de 2011 08:09

Anônimo disse...

As obesas não são desejadas por nenhum homem. Quando são ricas os meliantes se aproximam por interesse. São odiadas por homens e mulheres, consideradas lixo humano.

O homem tímido ainda pode procurar uma prostituta gostosa, já a obesa terá coragem de ligar pra um garoto de programa? com uma auto-estima tão baixa certamente que não.

Tenho um pouco de pena das obesas pq elas sofrem até na mão de mulheres e amigas.

1 de junho de 2011 12:57

Anônimo disse...

Vocês querem mulheres virgens? elas estão no interior dos estados de MG e ES. Falo das cidades pequenas, de predominância agrícola e rurais.

Um conhecido meu casou com uma menina de 21 anos BV e linda. Ela é de Domingos Martins e educada numa família tradicional de costumes alemães.

Há muitas cidadezinhas colonizadas por italianos e alemães por aí, procurem.

Agora evitem cidades litorâneas onde a vadiagem é alta devido à influência do carnaval e exibição de corpos na praia.

1 de junho de 2011 13:02

Joey C. disse...

Perfeito Ben.

Domar os instintos através da educação e da boa cultura, tanto o homem como a mulher. Só porra-loca sem nada o que fazer prega a volta a natureza, a valorização do puro instinto, quando na verdade devemos domá-lo e direcioná-lo para algo construtivo. Sendo crente ou ateu, as pessoas tem que concordar que as religiões no mundo estavam fazendo isso. A religião nos tirou de um estado de barbárie e nos trouxe alguma civilidade a qual estamos perdendo justamente por renegar os valores ensinados.

Enfim, não é uma supervalorização dos instintos masculinos que trará equilíbrio ao jogo, mas de uma cultura que nos ensine a domar os mesmos e direciona-los ou canalizá-los para algo.

1 de junho de 2011 14:37

Anônimo disse...

Só esclarecendo para alguns que nem toda virgem é santa:

"O imoral não é disputado somente pelas mulheres vulgares, mas também pelas mulheres mais reservadas, pois estas também valorizam mais o poder do homem do que o caráter." (A ansiedade sexual e os valores das mulheres)

"As mulheres não querem mais preservar a pureza, mas isso é natural, pois elas não valorizam o homem em si e não ligam mais para o que os homens pensam. Elas valorizam fetiches e não os homens. Portanto, elas não se preservam por amor verdadeiro, ou por convicção heterossexual, mas elas trocam a pureza por fetiches. Então, a menina inexperiente oferece a pureza em troca de sexo fetichista. Ela não está valorizando o primeiro homem, mas o fetiche, pois fora do fetiche até mesmo o primeiro homem não tem valor." (As mulheres não valorizam homens, elas valorizam fetiches!)

1 de junho de 2011 15:07

Anônimo disse...

Ninguém aqui afirmou que uma virgem é santa.

Virgindade não é prova de caráter.

Mas diante do cenário atual é uma garantia a mais que o homem tem (no caso dela ser realmente virgem).

Aceitar uma rodada é viver na dúvida.

Nunca poderá ser afirmado nada a seu respeito.

Não será possível saber com quantos homens a mulher se envolveu, nem se foi promíscua no passado.

Claro que se o homem for inteligente ele pode procurar por pistas que inevitavelmente a garota vai dando e ir tentando montar seu quebra cabeças. No começo elas conseguem mascarar bem, mas com o passar do tempo essas pistas negativas vão se acumulando (especialmente se ela cair em contradição constantemente) e você pode avaliar melhor se a garota serve pra relacionamento sério ou não.

Com as virgens deve-se fazer a mesma coisa...
Elas podem mentir durante um tempo, mas nunca pra sempre...
O problema é que o homem apaixonado releva estes indícios que a garota dá, achando que é paranóia de sua cabeça... quando na verdade essa intuição é verdadeira.

Se já temos que tomar cuidado com as virgens, imagina então com as rodadas!!!!
Rodadas exigem 10 vezes mais precaução.
Todo cuidado é pouco pra lidar com as mulheres modernas.
Por isso o desapego é tão importante ao homem.

1 de junho de 2011 16:12

Terramel disse...

Muito bom o seu post , Truth . Parabéns ! Por que o povo deu pra falar agora de obesas ?
É mais fácil uma obesa atrair homens do que um beta atrair mulheres .

2 de junho de 2011 13:17

Anônimo disse...

Acho que foi uma obesa disfarçada de homem que postou, só pode kkkkkk

2 de junho de 2011 14:38

Anônimo disse...

Umas das coisas que sempre me chamou a atenção e ainda chama a atenção a respeito das mulheres é a passividade delas.

A maioria das mulheres modernas são muito passivas e tendem a "se movimentar" muito tarde apenas, quando já estão "balzacas", com algum filho para sustentar ou rodadas.

O "Truth" escreveu um pouco sobre isso nos seguintes artigos:

A "invisibilidade" do homem na era virtual!

Por que a mulher passiva não faz boas escolhas amorosas?

Eu tenho notado, por exemplo, que as mulheres mais bem sucedidas em suas escolhas amorosas são aquelas que tem mais iniciativa e são menos passivas enquanto ainda novas.

Mas a regra geral parece ser que a mulher sempre foi e sempre será muito passiva. Algo que me leva a concluir que elas preferem de fato ser lideradas a ter que tomar decisões ou assumir responsabilidade por alguma coisa, até mesmo pela sua própria vida.

Eu acho que isso daria um bom tema para debate ou um artigo: por que as mulheres são tão passivas e as implicações disto para os homens? Um homem que toma iniciativa compensa a sua "falta de atributos de poder"? O que é ter iniciativa para as mulheres, já que elas reclamam que os homens não tomam mais iniciativa?

2 de junho de 2011 18:19

Anônimo disse...

Sobre Virgindade.....

É complicado comparar valores atuais com do passado. Há 30 anos atrás os jovens não eram tão estimulados sexualmente. Hoje temos bundas e peitos na tv e em todos os lugares aumentando a competição feminina e erotizando crianças.

Sabemos que a puberdade é a fase com maior explosão hormonal e, vamos ser sinceros, nossas avós e mães não eram muito diferentes das adolescentes de hoje. Elas eram curiosas, sentiam desejo, mas havia pouca exposição sexual, pouca explicação do assunto e era visto como errado.

Hoje a mídia mostra que cada um faz o que quer e decide quando começar. As meninas já começam a competir cedo e, como são novas e inexperientes, não possuem inteligência emocional pra dizer NÃO ao cafajeste que faz chantagem dizendo que não fica com ela se não transar. Ela sente a pressão das amigas que já deram. Sente a pressão de ser aceita no grupo e sente a pressão pra competir com as outras meninas.

Resumindo, ela aprende errado como usar o sexo.

Como adolescente ainda é imatura, acha que aquele cafajeste é o amor da vida, o príncipe encantado e vão viver juntos pra sempre e ...dá pra ele.

Aí a menina vai crescendo até um dia virar mulher e aprender a se valorizar e ter inteligência emocional.

É claro que ela pode aprender com os erros e mudar.

A questão é: É justo apontar o dedo pra ela e julgar por erros cometidos quando ela ainda era uma criança emocional?

Por outro lado existe a Virgem que se mantém assim por princípios. Ela não transa, mas usa a imaginação de forma diferente da que transou.

Enquanto a primeira se arrependeu do que FEZ, não quer cometer mais erros e quer valorizar um homem de verdade, a Virgem que se guardou pode se arrepender do que NÃO FEZ.

E é aí que mora o perigo...

Ela dá seu hímeme pro marido, mas o coração pode ser daquele cafajeste que ela foi forte e não deu.

Da mesma forma que um homem pode achar humilhante pegar uma usada perante seus amigos homens, a mulher se sente atrasada e menos competente quando se compara às

amigas que tiveram mais de um parceiro.

Eu garanto a vocês pela experiência e conversa que tive com várias mulheres que casaram virgens. Depois de algum tempo de casamento, TODAS, vou repetir, TODAS, em algum momento vão sentir uma vontade irresistível de experimentar outro homem nem que seja por uma noite.

Caros amigos, a maioria experimenta. Mesmo as que possuem fortes princípios religiosos. Sempre desejamos aquilo que não podemos ter e mulher é bicho curioso. Se disser que não pode, é aí que ela vai querer.

Não julguem as que não são virgens porque vocês podem sentir sintoma de traição retroativa, o que seria ridículo, porque ela nunca iria imaginar que ia te conhecer.

Tenham mais medo das virgens, porque essas vão dar trabalho em dobro depois que o casamento cair na rotina.

23 de novembro de 2011 14:18